**ATUALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE CHONDRICHTHYES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)**

Dhayana C. S. Oliveira¹; Lyana Freitas²; Evelyn de Freitas Santiago³; Loran N. Carvalho4; Guilherme Fortunato5 & Karla D. A. Soares6

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

²Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

³Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

4Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

5Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

6Professora em Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

A Coleção Ictiológica do Departamento de Zoologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é composta por espécies marinhas e dulcícolas de diversas localidades do Brasil e de outras regiões do mundo, tendo servido de base para várias pesquisas científicas e para elaboração de guias de identificação, principalmente dos condrictes distribuídos no Rio de Janeiro. No catálogo publicado em 1997, 109 espécies de tubarões, raias e quimeras, dispostas em 1.416 lotes, foram registradas na coleção, totalizando 1.755 exemplares. Desde então, mais espécimes foram adquiridos, novas espécies foram descritas e mudanças na nomenclatura e classificação dos grupos foram propostas na literatura, ressaltando a necessidade de uma atualização nos dados da coleção. Neste trabalho, apresentamos os resultados preliminares de um projeto em andamento que objetiva atualizar e digitalizar os dados de espécimes de condrictes depositados na coleção ictiológica da UERJ. Dados adicionais como sexo, número de espécimes por lote, comprimento total, largura do disco (somente para raias) e informações de localidade e profundidade também estão sendo compilados desde 1° de julho de 2022. Duas coleções diferentes estão sendo consideradas: espécimes conservados em álcool e arcadas dentárias secas. Até o momento, na coleção de espécimes conservados em álcool, 434 espécimes pertencentes a 55 espécies distribuídas em nove ordens, 25 famílias e 37 gêneros foram examinados. As ordens mais representativas são Rajiformes (26,96%), Carcharhiniformes (27,65%), Rhinopristiformes (21,20%) e Squaliformes (8,99%). Já as famílias Arhynchobatidae (23,5%), Triakidae (15,44%) e Rhinobatidae (14,75%) são as mais numerosas. Dos espécimes identificados pela equipe do laboratório, 116 foram coletados na região Sudeste (62 provenientes do Rio de Janeiro e 44 de São Paulo) e 59 na região Sul (30 no Rio Grande do Sul e 28 em Santa Catarina) do Brasil. Cinquenta e sete arcadas dentárias secas foram examinadas, sendo 35 pertencentes a espécies de Carcharhiniformes. A atualização e digitalização dos dados obtidos ao final deste projeto serão importantes para subsidiar pesquisas com condrictes e ampliar o conhecimento sobre a diversidade e morfologia de espécies de tubarões, raias e quimeras distribuídas no Brasil.

Palavras-chave: Chondrichthyes; Taxonomia; Catalogação.